

# **O GERENCIAMENTO E AS TECNOLOGIAS DAS INFORMAÇÕES: UM ESTUDO APLICADO AO SETOR DE CONFECÇÕES DE JEANS EM TORITAMA PE**

**Wenner Glaucio Lopes Lucena**

**Marco Tullio de Castro Vasconcelos**

## **Resumo:**

*A informação hoje nas empresas se caracteriza como um bem muito precioso; quem a detém consegue criar e possuir um diferencial competitivo e certamente não ficará às margens dos seus concorrentes. O intuito desta pesquisa foi diagnosticar as informações contábeis que dão suporte ao processo de tomada de decisão por parte dos gestores das Micro e pequenas Empresas MPEs, localizadas no município de Toritama em Pernambuco. Foram aplicados formulários a 30 (trinta) empresas da cidade. De posse dos resultados, foi possível detectar que os empresários seguem sua intuição e conhecem muito bem o mercado onde atuam, usam seu capital próprio e reinvestem o lucro na própria empresa. Tudo isso favorece formação de clusters e contribui para o crescimento de um nicho de mercado de confecções, um fenômeno que merece ser explorado. Observou-se que a informação contábil nas MPEs assume um papel fundamental e, considerando que o processo de tomada de decisão é a todo instante auxiliado por essa informação, resta às empresas saber gerenciá-la, pois com o melhor aproveitamento das informações geradas pela contabilidade, certamente as MPEs de Toritama estarão inseridas no cenário mundial.*

## **Palavras-chave:**

**Área temática:** *Gestão de Custos e Tecnologia da Informação*

## **O GERENCIAMENTO E AS TECNOLOGIAS DAS INFORMAÇÕES: UM ESTUDO APLICADO AO SETOR DE CONFECÇÕES DE JEANS EM TORITAMA – PE**

### **RESUMO**

**Wenner Glaucio Lopes Lucena**

UnB/UFPB/UFPE/UFRN

wenner@favip.edu.br

**Marco Tullio de Castro Vasconcelos**

UnB/UFPB/UFPE/UFRN

A informação hoje nas empresas se caracteriza como um bem muito precioso; quem a detém consegue criar e possuir um diferencial competitivo e certamente não ficará às margens dos seus concorrentes. O intuito desta pesquisa foi diagnosticar as informações contábeis que dão suporte ao processo de tomada de decisão por parte dos gestores das Micro e pequenas Empresas MPE's, localizadas no município de Toritama em Pernambuco. Foram aplicados formulários a 30 (trinta) empresas da cidade. De posse dos resultados, foi possível detectar que os empresários seguem sua intuição e conhecem muito bem o mercado onde atuam, usam seu capital próprio e reinvestem o lucro na própria empresa. Tudo isso favorece formação de *clusters* e contribui para o crescimento de um nicho de mercado de confecções, um fenômeno que merece ser explorado. Observou-se que a informação contábil nas MPE's assume um papel fundamental e, considerando que o processo de tomada de decisão é a todo instante auxiliado por essa informação, resta às empresas saber gerenciá-la, pois com o melhor aproveitamento das informações geradas pela contabilidade, certamente as MPE's de Toritama estarão inseridas no cenário mundial.

Gestão de Custos e Tecnologia da Informação

## **O GERENCIAMENTO E AS TECNOLOGIAS DAS INFORMAÇÕES: UM ESTUDO APLICADO AO SETOR DE CONFECÇÕES DE JEANS EM TORITAMA – PE**

### **INTRODUÇÃO**

A informação se tornou num mundo de hoje uma poderosa ferramenta nos negócios, quem a possuir, controlará o mercado e estará à frente dos seus principais concorrentes. É inerente a qualquer empresa destacar e mostrar a importância dos processos informacionais nos mais variados setores, procure entender processo informacional como a informação que entra bruta e depois de trabalhada gera um processo de tomada de decisão.

Gerenciar uma empresa seja ela grande ou pequena exige que as pessoas à frente destas organizações se deparem, a todo o momento, com escolhas, assim fica evidente que as informações bem utilizadas levarão a empresa ao sucesso. Muitas vezes há uma informação simples, mas com uma repercussão incrível, outrossim, há uma busca numa infinidade de dados que não geram nenhuma informação, ou quando geram já não se caracterizam relevantes.

É importante que a melhor decisão seja extraída de uma série de confirmações seguras, embasadas em dados verdadeiros, e proporcione uma sensação de alívio ao tomador da decisão naquele instante, até buscar um novo ciclo de decisão para futuras informações obtidas.

A função primária da contabilidade é, freqüentemente, gerar informações úteis para tomada de decisão. Com estas informações, os tomadores de decisões analisam a situação, identificam os passos mais apropriados para conhecerem os objetivos da decisão, elaboram um plano e segmentam sua implementação.

É importante frisar que as informações contábeis devem ser completas e precisas para gerar decisões, em muitos casos essas informações servirão para uma nova decisão. Existem ainda muitas críticas em torno das informações contábeis, principalmente porque a contabilidade analisa informações passadas fazendo com que em algumas, sejam insuficientes para gerar decisões.

A busca das empresas é por informações que propiciem a seus gestores uma visão, do futuro para essas organizações, e a contabilidade tem papel fundamental na transmissão desse conhecimento. A “Era da Informação” chegou para ser fator chave na competitividade nas Micro e Pequenas Empresas - MPE's.

Os tomadores de decisões em alguns casos possuem as informações necessárias, mas a dificuldade em manuseá-las e a falta de estratégia de organização interferem nas decisões. Eles podem ter muitas informações operacionais, contudo, ainda faltam informações sobre a estratégia da organização.

Em sua grande maioria as informações necessárias não estão sendo conhecidas e os sistemas de informações não satisfazem as necessidades de cada função dentro de uma maneira uniforme.

As dificuldades que mais se encontram nas MPE's dizem respeito à falta de controles relacionados à contabilidade, como, por exemplo, o acompanhamento de seus estoques, o controle dos custos, a responsabilidade da folha de pagamento, entre outros que são inerentes a estas organizações. Por esses motivos, o sistema contábil e a sua estrutura de fluxo de informações financeiras precisa funcionar, gerando informações que atendam a cinco atributos: tempestividade, integralidade, confiabilidade, comparabilidade e compreensibilidade.

Um dos grandes problemas enfrentados pelas MPE's é como tomar decisão em função das informações geradas pelas empresas, junto aos seus dirigentes. A informação contábil é um dos fatores preponderantes principalmente no que diz respeito à necessidade de manter no mercado e se desenvolver. E as MPE's das indústrias de confecções de Toritama não são diferentes.

## METODOLOGIA

Algumas das questões que figuram qualquer pesquisa é a utilização dos seus métodos e como ela será conduzida pelo pesquisador, a abordagem apresentada frente aos procedimentos metodológicos merecem importante relevância.

De acordo com o universo das empresas de confecções de jeans de Toritama, o formulário foi aplicado baseado em dois critérios: o número de empregados e o faturamento anual bruto das empresas. São classificadas como microempresas as que possuem de 5 a 19 empregados e como empresas de pequeno porte, de 20 a 99 empregados. No que se refere ao faturamento anual bruto, considera-se para as microempresas o valor de 60.000,00 (Sessenta Mil Reais) até 244.000,00 (Duzentos e Quarenta e Quatro Mil Reais), e para as de pequeno porte, o valor de 244.000,00 (Duzentos e Quarenta e Quatro Mil Reais) a 1.200.000,00 (Um Milhão e Duzentos Mil Reais).

Assim sendo, a metodologia compreende:

- ◆ Levantamento Bibliográfico a respeito do assunto a ser analisado;
- ◆ Verificação através de visitas “*in loco*” a estas empresas; e
- ◆ Aplicação de formulários e/ou entrevistas com os gestores das empresas.

As dificuldades que mais se encontram nas MPE's dizem respeito à falta de controles relacionados à contabilidade, como, por exemplo, o acompanhamento de seus estoques, o controle dos custos, a responsabilidade da folha de pagamento, entre outros que são inerentes a estas organizações. Por esses motivos, o sistema contábil e a sua estrutura de fluxo de informações financeiras precisa funcionar, gerando informações que atendam a cinco atributos: tempestividade, integralidade, confiabilidade, comparabilidade e compreensibilidade.

Um dos grandes problemas enfrentados pelas MPE's é como tomar decisão em função das informações geradas pelas empresas, junto aos seus dirigentes. A informação contábil é um dos fatores preponderantes principalmente no que diz respeito à necessidade de manter no mercado e se desenvolver. E as MPE's das indústrias de confecções de Toritama não são diferentes.

O trabalho procurou mostrar a importância das informações geradas pela contabilidade, no contexto das micro e pequenas empresas, evidenciando a dicotomia, tomada de decisão versus dados extraídos da contabilidade, fazendo com que essas informações sejam pontos de partida para seu crescimento e desenvolvimento.

Além disso, as informações contábeis poderão auxiliar essas MPE's a sobreviverem num mercado cada vez mais competitivo, em se tratando da região do Agreste Pernambucano na cidade de Toritama.

A cidade de Toritama localizada no Agreste Pernambucano fica 167 Km de Recife. Mesmo sendo o menor município de Pernambuco, com apenas 34,8 Km<sup>2</sup>, a cidade faz sucesso como fornecedor do produto Jeans e atrai compradores e lojistas de várias cidades da região e de outros estados.

A cidade, hoje, tem cerca de 21.800 habitantes, de acordo com o censo do IBGE do ano de 2000. Até a década de 30, ela era produtora de calçados, desaparecendo quase por completo no final dos anos 80 em função basicamente da escassez da matéria prima, iniciando daí a migração para indústrias de confecções. A intenção, ou mesmo, a opção pelo Jeans segundo o SEBRAE (2003, p.1) “foi para criar um nicho de negócios, sem concorrência com as cidades vizinhas”, como por exemplo Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru.

O processo de produção em Toritama se apresenta da seguinte forma: compra-se o tecido geralmente advindo das regiões sul e sudeste do País. Esse material é estirado, desenrolado em uma mesa e em cima desse pano são colocados os moldes que são feitos de papelão, todos encaixados para um melhor aproveitamento do pano, para que não haja perda, em seguida são feitos os riscos modelando o que se pretende cortar, através desse risco é feito o “estiramento” que é o casamento de peças do tecido, um sobre o outro, logo após, existe o corte que é feito através de uma máquina especializada, agora vem à separação de peças por etapas com seus devidos números separados, são enviados à máquina e concluída a peça, segue-se o processo de acabamento industrial que são eles: casear, travetar, chegando ao processo de lavagem que é feito em lavanderias especializadas, voltando para a indústria é feito o serviço de acabamento manual e limpeza, a matéria-prima acabada seguirá para embalagem e por fim entregue para sua comercialização.

### Pólo de Confecções do Agreste Pernambucano

O pólo de confecções do Nordeste possui um grande significado para a economia e a sua maior concentração está localizada na mesorregião do Agreste Pernambucano, principalmente nas microrregiões do Alto Capibaribe e do Vale do Ipojuca, onde fica situada a cidade de Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru.

Esse pólo de confecções do agreste pernambucano surgiu na década de 60, quando a partir das sobras de malhas conhecidas como elancas, vindas das indústrias do Sul e Sudeste, proporcionava para os micros e pequenos empresários dessa região, produtos de baixo custo que eram e ainda são vendidos a preços populares, e, a cada ano, vem se aperfeiçoando cada vez mais, tornando os municípios de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe conhecidos mundialmente, por produzirem vestuários com qualidade reconhecida em todos os países do mundo. Foi a partir daí que as feiras de ruas, hoje conhecidas como “FEIRAS DA SULANCA” impulsionaram a economia do Estado de Pernambuco, direcionando a sua comercialização tanto para os mercados locais, nacionais e como para o mercado internacional.

Todos esses indicadores favorecem o desenvolvimento deste pólo, evidenciado principalmente na modernização, a qualidade dos produtos e a sustentabilidade do mercado das MPE's da região. Este desenvolvimento tem trazido melhorias nas infra-estruturas urbanas das cidades e progresso para esses municípios.

#### MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A crescente onda das micro e pequenas empresas vem, a cada momento, sendo mais representativa em todo o mundo, elas já tomam conta dos mercados globalizados e respondem pela maior parte dos empregos oferecidos em todo o mundo. É uma realidade que as tornam fundamental na economia.

É importante ressaltar que as MPE's que surgem hoje no Brasil são as maiores geradoras de empregos, é comum observar pessoas que deixaram seus empregos para abrirem seu próprio negócio e caminham muito bem com suas empresas.

De acordo com Longenecker, Moore e Petty (1998, p.43) "As pequenas empresas prestam contribuições singulares a nossa economia. Fornecem uma parte desproporcional de novos empregos necessários para uma força de trabalho em crescimento".

A forma como os empregos, em médias e grandes empresas, foram acabando, impulsionou uma nova linha de atividades em que o desempregado se sente na obrigação de criar seu próprio negócio. E a todo instante surge no mundo um "novo empreendedor" com características bem particulares.

Os critérios mais utilizados para definir o porte das empresas estão ligados principalmente segundo o número de empregados e o faturamento bruto anual. Mas, hoje no Brasil existem vários órgãos, tais como: SEBRAE, SENAC, SESI, RAIS, Estatuto das Micro e Pequenas Empresas, que fazem esses números e valores mudarem de um para o outro. Nesta pesquisa, por questões práticas e de facilidade das informações, tomou-se como base a classificação usada pelo SEBRAE com relação ao número de empregados, e para o critério do faturamento, foi seguida a Lei Federal 9.841, de 05/10/1999 (Estatuto de Micro e Pequenas Empresas).

Os empresários das MPE's precisam ter informações para tomar decisões e, necessariamente, essas informações devem atender a três requisitos: serem precisas, significativas e oportunas, porque não adianta adquiri-las depois de tomadas as decisões. A forma como as tecnologias das informações evoluíram e a contabilidade ainda tem muito o que oferecer nesse aspecto para as empresas, é através da informação contábil que alguns empresários estão se adaptando às novas realidades e se tornando cada vez mais competitivos.

Observa-se que as MPE's de Toritama sentem a necessidade de possuírem um melhor planejamento e controle, já que a cidade vem crescendo muita com o fenômeno da "Confecção do Jeans". Este trabalho busca preencher uma lacuna que pode fazer a diferença para muitos empresários, principalmente no tocante a gerar informações para a tomada de decisão. Percebe-se que o empresariado de Toritama não atentou para as informações geradas pela contabilidade, e, em muitos casos, a preocupação dessas informações fica ligada à data de quitação aos fornecedores e ao atendimento ao fisco.

Outra observação muito importante é que as MPE's das indústrias de confecções de Toritama não possuem noção clara da estrutura dos seus custos. Pode-se dizer que, em muitos casos, elas seguem a concorrência, a análise é feita em função dos olhares para os preços, uma das outras, verificando o quanto o seu vizinho cobra e em seguida dita-se o ritmo de preço para o mercado.

## O PAPEL DA INFORMAÇÃO

Segundo Mcgee e Prusak (1994, p.156),

Para que uma empresa seja bem-sucedida na tarefa de gerenciar a informação, precisa haver um consenso sobre o que é a informação dentro de uma organização, quem a possui, sob que forma é conservada, quem é o responsável pelo seu gerenciamento, e mais importante ainda, como controlar e utilizar a informação que existe em todas as organizações.

Para se chegar a atingir o conhecimento e poder utilizá-lo dentro das empresas, é necessário que se conheça a diferença existente entre *dados* e *informações*. Dentro de qualquer empresa é importante saber como transformar Dados em informações cabe aqui conceituar cada um deles.

*Dados* são fontes brutas que não agregam valor algum, quando identificados isoladamente, depois de trabalhados e organizados, dispostos corretamente, permitem gerar decisões. Dessa forma passam de *dados* para *informações*.

Para Oliveira (1993, p.34) "informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões". A informação em toda atividade sempre mereceu destaque, e, quando trabalhada, geram decisões relevantes.

Afirma Liczbinski (2002, p.43) que "A informação, por sua vez, é o dado transformado, é a principal matéria-prima dos gestores no processo decisório. É o

suporte a tomada de decisões. Através da informação, o gestor consegue reduzir sua margem de erros de decisões, diminuindo seus riscos”.

Segundo o Banco do Brasil (apud PEREIRA 2003, p.27)

Informação é composta por dados organizados, dispostos numa estrutura específica. Pode-se considerar informação como dados que possuem algum significado. A função da informação é reduzir a incerteza e a ambigüidade, permitindo ao usuário maior clareza de uma situação.

Para Romani e Borszcz (apud PEREIRA 2003, p.37)

A informação é considerada a força motriz de nossa vida, mas, ao mesmo tempo, é também considerada uma ameaça, pois a quantidade cada vez maior de informação gerada, exige cada vez mais das pessoas, tornando-as mais ansiosas. Essa ansiedade por informação é o resultado da distância cada vez maior entre o que se compreende e o que se acha que deve ser compreendido. Existe uma lacuna entre os dados e o conhecimento, e isto ocorre quando a informação não diz o que se quer ou precisa saber.

A informação é fonte que move não só a empresa, mas nos acompanha por toda vida. Em vários momentos, as pessoas são bombardeadas de informações e de posse delas, ficam acuadas por não distinguir o que se quer ou pretende fazer. Essa disponibilidade de informações é basicamente em função da tecnologia e da globalização que tornam a vida das empresas um emaranhado de informações.

QUADRO 01 - Conceitos e Características dos Dados, Informação e Conhecimento

| <b>CARACTERÍSTICAS</b>        | <b>DADOS</b>                                      | <b>INFORMAÇÃO</b>                               | <b>CONHECIMENTO</b>  |
|-------------------------------|---|---|--|
| <i>Conceitos</i>              | <i>Simples observação sobre o estado do mundo</i> | <i>Dados dotados de relevância e propósito</i>  | <i>Informação valiosa da mente humana inclui reflexão, síntese e contexto.</i> |
| <i>Quanto a Estrutura</i>     | <i>Facilmente estruturado</i>                     | <i>Requer unidade de análise</i>                | <i>De difícil estruturação</i>   |
| <i>Quanto a Obtenção</i>      | <i>Facilmente obtido por máquinas</i>             | <i>Exige consenso em relação ao significado</i> | <i>De difícil captura em máquinas</i>  |
| <i>Quanto à mediação</i>      | <i>Freqüentemente quantificado</i>                | <i>Exige necessariamente a mediação humana</i>  | <i>Freqüentemente tácito</i>   |
| <i>Quanto a Transferência</i> | <i>Facilmente transferível</i>                    | -   | <i>De difícil transferência</i>  |

Fonte: Adaptado de PEREIRA 2003, p.26 apud Davenport & Prusak 1998 a, p.18

Quem detém a informação e não consegue torná-la fonte de conhecimento, cria uma informação que é considerada apenas um dado e por sinal irrelevante, já que não se consegue, absorvê-la e transformá-la em conhecimento, é apenas um acúmulo que prejudica sua decisão.

Rezende & Abreu (2000, p. 109) enfatizam muito bem quando diz que:

A informação desempenha papéis importantes tanto na definição quanto na execução de uma estratégia. Isso se dá em relação ao aperfeiçoamento da definição de estratégias competitivas, à capacidade necessária para garantir que estratégias ou a habilidade necessária para garantir que estratégias e execução permaneçam sincronizadas entre si e com o ambiente competitivo.

Cada empresa terá que definir suas estratégias e se respaldar em função das informações que estão sendo dispostas a ela, que, por sua vez, deverá ter visão e acreditar no seu potencial.

Já não existe lugar para empresas que temem o crescimento; estratégias são necessárias, mas, em todo o momento, o empresário deve atentar para geração de tomada de decisão, dessa maneira, eles conseguirão ter sempre uma gama de possibilidades para estar à frente de seus concorrentes.

Liczbinski (2002) mostra que para se tomar decisões o empresário encontra várias alternativas e tem a necessidade de optar, sendo assim, qualquer decisão é baseada em alternativas.

O valor informacional deve levar em conta a relação “Custo X Benefício”, para reduzir a incerteza, pois não adianta ter uma informação que, com seu custo final, torne-se sem valor para a decisão.

Tanto quanto a informação, a comunicação é imprescindível dentro de qualquer organização. É importante entender que, quando se passa uma informação para alguém, ela tem que ser clara, sucinta e objetiva, porque se não, essa informação não terá valor algum para quem a recebeu.

Toda e qualquer organização estará sujeita à transformação, o impacto gerado por uma decisão só será conhecido quando colocado em prática e observado pelos seus gestores em torno de novas informações. Assim, cria-se uma estrutura em que as empresas deverão estar preparadas para sua decisão, conforme abaixo explicado:

#### A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

De acordo com Padoveze (2002, p.46) “Tecnologia da Informação(TI) é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação”.

As tecnologias da informação (TI) vêm crescendo e aumentando a competitividade através da inovação. Facilitando os propósitos da contabilidade e tornando o seu uso uma ferramenta que auxilia os procedimentos estratégicos da informação. O método de gestão busca o hábito de ter informações bem vindas para decisões precisas. As organizações necessitam desses sistemas de informações computacionais que ajudem a concluir com êxito os seus negócios, além de contribuir na criação de estratégias e na elaboração de metas que superem seus concorrentes. A contabilidade bem elaborada é essencialmente importante para as projeções de sistemas de informação para o desenvolvimento da informação e principalmente, para tomada de decisão. Sendo assim, a contabilidade tem a oportunidade de explorar e contribuir para os projetos de sistemas identificando uma intersecção entre os Sistemas de Informações Contábeis (SIC) e a Contabilidade Gerencial.

Cruz (2003, p. 26) define a TI como “Todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar e ou processar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer esteja aplicada no processo”.

A TI deve gerar ao usuário o efeito desejado que atenda as suas expectativas, caso contrário, essa tecnologia se torna cara, indesejada e, ainda, sem nenhuma utilidade para a empresa. Para se ter uma Excelência Empresarial, muitas empresas investem recursos na TI, mas vale salientar que ela deve ser usada como instrumento de suporte na gestão das empresas e, aliada a contabilidade, tornar-se uma poderosa ferramenta de planejamento.

O grande segredo da TI está no saber utilizar e empregar corretamente seus conceitos e práticas e não apenas em possui-la.

A TI, certamente, num futuro próximo afetará a maneira de como gerenciar as empresas. E a contabilidade terá uma parcela de contribuição nessa nova forma de gerenciar os negócios, por isso, é muito importante os procedimentos para colher e registrar as informações, oriundas da Ciência Contábil.

As empresas trabalham com essas informações gerenciadas por tecnologias, sistemas que refinam e reproduzem um melhor resultado, haja vista que essas tecnologias atreladas aos Sistemas de Informações às tornam mais competitivas no mercado. Para as Micro e Pequenas Empresas MPE's essa realidade é diferente, muitas vezes esta “Tecnologia e esses Sistemas” estão ligados aos altos custos que praticamente as obrigam a seguirem outros caminhos.

## OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23), Sistema de Informações é: “Um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle”.

Qualquer sistema de informação deve possuir mecanismos que refinem os seus dados e atendam às necessidades de quem precisa destas informações.

Segundo Melo (1999, p.30) “Sistema de Informação, ou seja, todo e qualquer sistema que tem informações como entrada visando gerar informações de saída. A expectativa de se obter tais informações, para satisfazer determinadas necessidades, corresponde ao objetivo geral dos Sistemas de Informações”.

Os sistemas de informações, por mais simples que sejam, devem ter dados que alimentem e processem os resultados, ou seja, registro de *input* (entrada) e *output* (saída) das informações processadas.

Liczbinski (2002) acrescenta que as informações atingem os objetivos desejados quando são respaldados em cima de Sistemas de Informações que contribuem para um aumento da competitividade aliada à eficiências desses sistemas e a administração de seus proprietários.

Muitos empresários costumam receber informações confusas. O foco em torno de sistemas de informações quando os dados vêm deturpados faz com que os tomadores de decisões se limitem a uma análise insuficiente e aparente, sem enfatizar uma informação objetiva e/ou precisa.

Verdaasdonk e Wouters 2001 declaram que os sistemas de informações não possuem bom suporte para gerar decisões, precisando de informações contábeis para contribuir melhor com os resultados das empresas.

#### AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade é importante em qualquer atividade e serve de apoio através de sistemas de informação para orientar e criar possibilidades para os gestores tomarem decisões, além disso, está sempre em busca de se adequar às novas formas de desenvolvimento desses sistemas, cabe agora aos empresários dar o devido valor a uma área tão significante para empresa.

Hoje, os sistemas de informações se utilizam da contabilidade para gerar informações, e tomar grandes decisões, apesar dela ser baseada em dados históricos.

O foco da contabilidade sempre foi de projetar os Sistemas de Informações Contábeis-SIC para aumentar o valor da informação reestruturando suas contribuições e redefinindo as informações para uma melhor decisão.

Sem a perspicácia da informação contábil, os negócios não estarão capacitados para evoluir os custos, a posição dos lucros, a escala do produto ou desempenho único dos negócios, ou os sucessos financeiros para os planos futuros.

MARION (1993, p.30) expressa com muita autoridade a utilização das informações contábeis quando afirma que

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para tomada de decisões. Ressalte-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos da

nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências legais.

O desvio do foco da informação tem proporcionado grande perda para a contabilidade, é preciso muito mais que atender pedidos de informações, é importante saber oferecer informações necessárias para gestão da empresa.

Embora a maioria dos gestores julgue as informações contábeis como essenciais, ressaltam que a falta de qualidade prejudica as estratégias das empresas. Então, resta a contabilidade se antecipar ao futuro e focalizar seus esforços em função das informações.

As informações contábeis assumem papel primordial para um bom acompanhamento das micro e pequenas empresas, e são essenciais para tomada de decisão.

O aumento na demanda da informação direcionará a contabilidade para fronteiras novas em busca da informação. As informações contábeis têm que contribuir para o desenvolvimento de estratégias e indicadores de desempenho, buscando a Excelência Empresarial.

Não adianta gerar informações em que elas não sejam necessárias, confiáveis e que cheguem atrasadas, pois, decisões precisam ser tomadas e os empresários não podem esperar, por isso é que as informações contábeis devem estar a todo o momento preparado para auxiliar e contribuir com uma decisão.

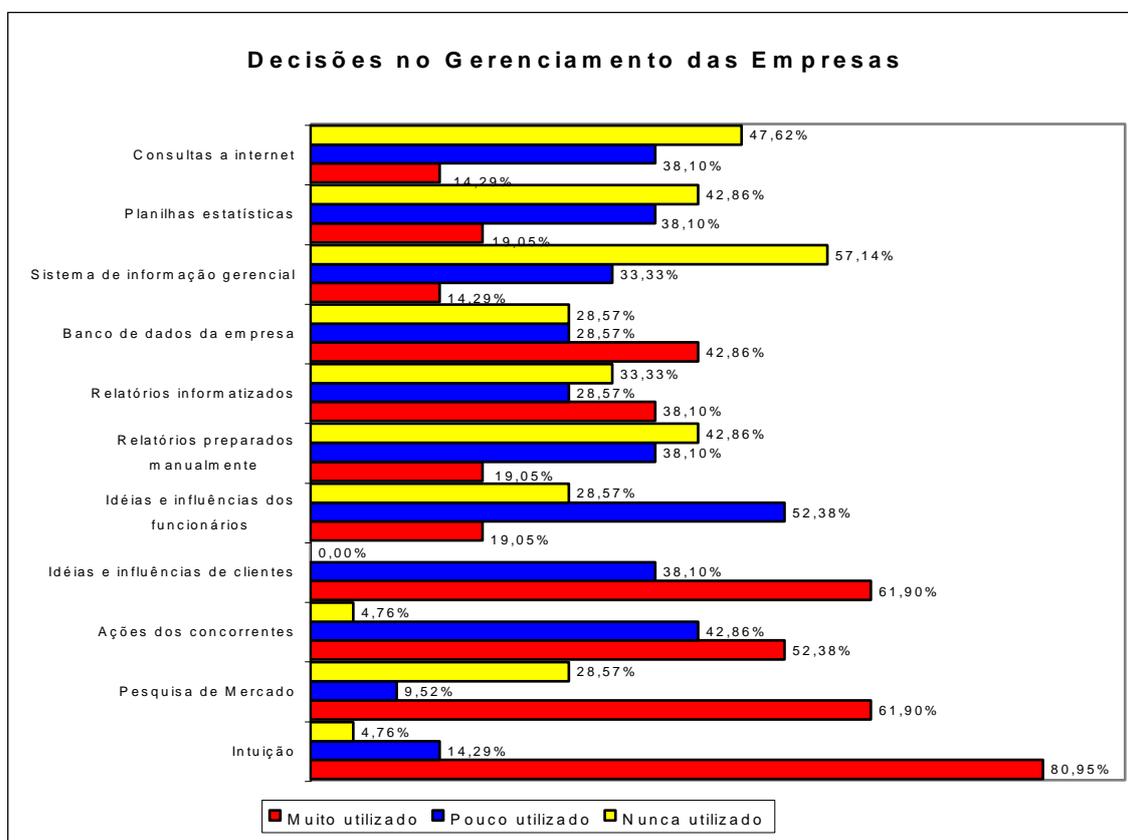


Gráfico 01 – Decisões no Gerenciamento das Empresas

As decisões tomadas no gerenciamento destas empresas seguem muito a intuição do empresário, propõe-se pesquisa de mercado para averiguar a aceitação dos produtos, também observam as tendências e ações dos concorrentes, tentando muitas vezes seguir os mesmos procedimentos dos outros, escuta-se bastante as idéias e influências de seus clientes, deixando de lado algumas idéias de seus funcionários. Um dos maiores problemas para dar suporte as decisões é a carência e a falta de preparo de um sistema de informação Gerencial (SIG), o não uso de planilhas estatísticas principalmente na produção e a falta de conhecimento para acessar e consultar a internet dificultam o gerenciamento da decisão.

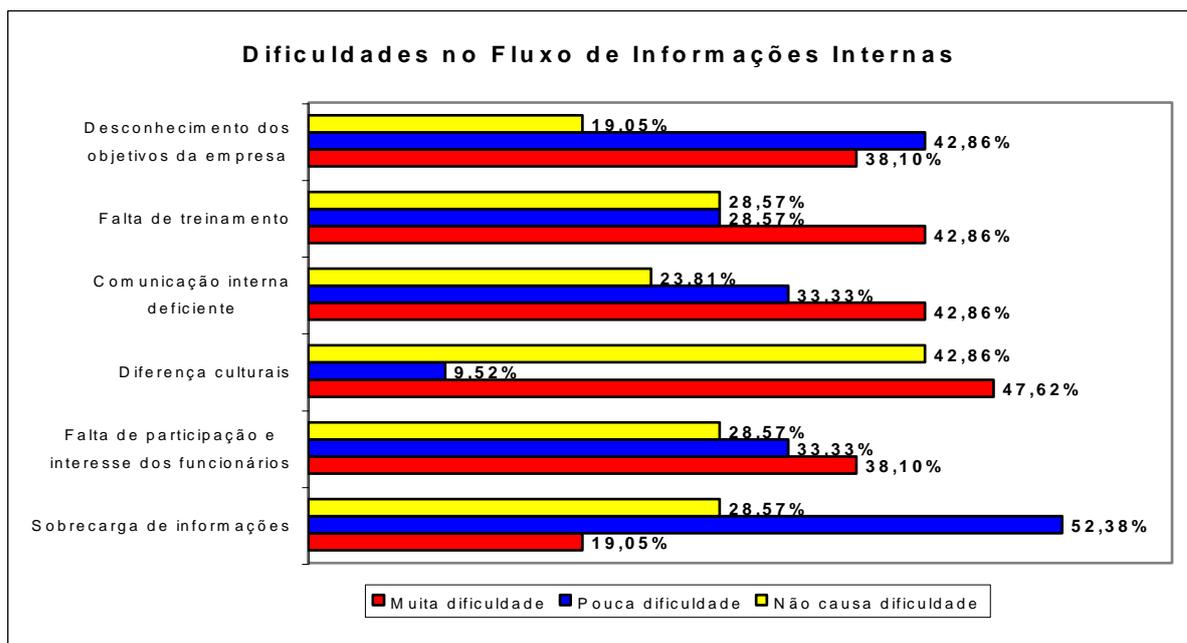


Gráfico 02 – Dificuldades no Fluxo de Informações Internas

Complementando a discussão em torno de gerar informações para tomada de decisão, algumas das dificuldades no fluxo de informações são: comunicação interna deficiente, falta de treinamento e diferenças culturais conforme mostrado no gráfico 17.

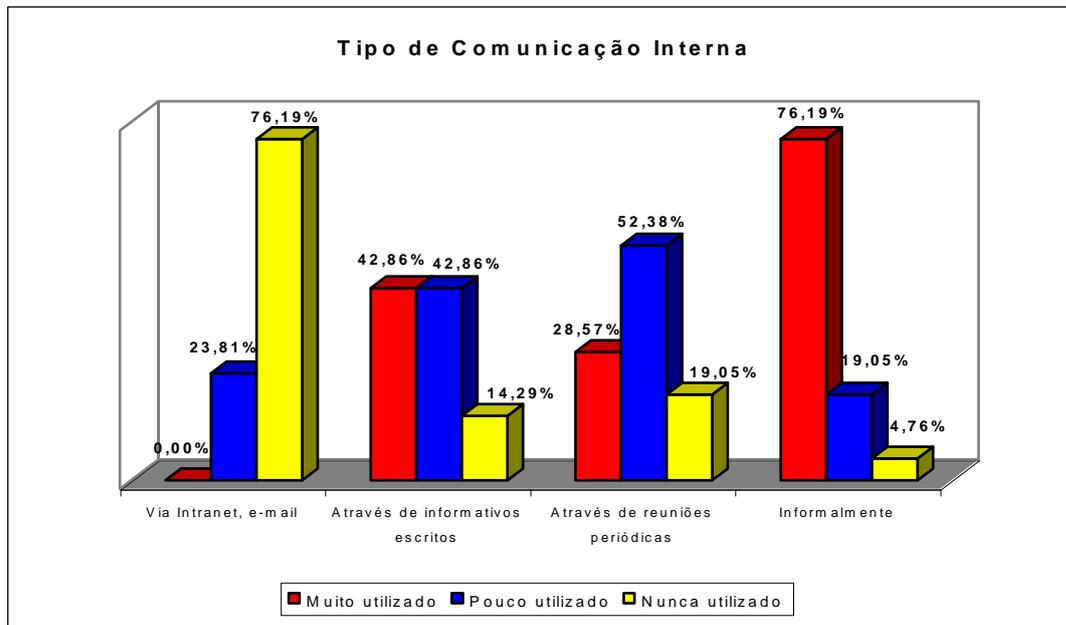


Gráfico 03 – Tipos de Comunicação Interna

Para se ter uma boa informação é necessário que aja uma comunicação eficiente, onde o tomador de decisão consiga gerar informações que se processe internamente na empresa. Uma das comunicações internas que nunca é utilizada pelas empresas estudadas é através de via intranet, e-mail, na maioria dos casos se dá informalmente deixando margens a uma comunicação até certo ponto deficiente, e em outros casos existem em pequena escala uma comunicação através de informativos escritos, dificultando dessa forma a geração de informação.

O mecanismo de comunicação em ambiente em MPE's costuma ser de maneira muito informal, os informativos escritos na grande maioria, caracteriza-se como ofícios, memorandos e até mesmo escrito simploriamente direcionado a determinados funcionários. As reuniões que deveriam ser periódicas e formais são realizadas a partir da necessidade da situação, praticamente pouco utilizada. A falta de conhecimento de termos da intranet causam dificuldade como via de comunicação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentado em torno das informações contábeis aplicado nas micro e pequenas empresas de Toritama teve como intuito mostrar que os empresários da região tomam decisões em cima de informações contábeis e representar o grande potencial que a cidade possui no ramo de atividade de confecções de Jeans.

As informações produzidas por essas empresas em alguns casos são esquecidas e deixadas de lado não representando e/ou ajudando aos empresários a tomarem decisão.

A pequena empresa possui uma enorme dificuldade na área computacional, e no que diz respeito a Tecnologia da Informação (TI), essa dificuldade aumenta e muito como se pode constatar nas MPE's de Toritama.

O tipo de informação que impera nestas organizações é a informal e em alguns casos funcionam muito bem, entretanto, é necessário que elas comecem a tentar criar procedimentos para facilitar os processos de geração de informações para a tomada de decisão.

No que tange a comunicação das informações, essas empresas deixam muito a desejar, por ser uma estrutura sem muita hierarquia as informações se processam informalmente, existe uma grande dificuldade de comunicação via e-mail e uso da internet. O fluxo das informações fica concentrado na mão do proprietário, ocasionando problemas de comunicação e principalmente ficando visível à necessidade de um planejamento estratégico. As informações contábeis poderiam ser mais bem aproveitadas, tudo do que eles necessitam para se aprimorar e desenvolver estão inseridas na própria empresa, o que se faz necessário é gerenciar essas informações para uma melhor decisão.

A pesquisa contribuirá para que os empresários conheçam as informações geradas pela contabilidade.

## RECOMENDAÇÕES FINAIS

Com o intuito de contribuir com novas pesquisas na área acadêmica, principalmente numa região que proporciona uma gama de oportunidades e variáveis muito grande, através de enorme potencial de micro e pequenas empresas do pólo de confecções do Estado de Pernambuco, recomenda-se a título de trabalhos futuros:

- Elaborar uma pesquisa mais abrangente, comparando as três cidades do pólo de confecções do Agreste Pernambucano: Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, através da geração das informações contábeis;
- Fazer um levantamento das lavanderias de Toritama, analisando os impactos causados pela poluição através da contabilidade ambiental;
- Analisar as informações de custos para tomada de decisão, junto a produção do pólo de confecções do agreste; e

## REFERÊNCIAS

BEAUREN, I. M. **Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 1998.

BILESSIMO, L. D. **Instrumento para Diagnóstico da Expectativa de Sucesso da Micro e Pequena Empresa Brasileira**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção 2002. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br/tese.asp/>> Acesso em: 20 dez. 2003.

CÂNDIDO, G. A., DIAS, S. T. **A organização da Pequena e Média Empresa: O que revelam os estudos brasileiros**. Relatório de Pesquisa CNPQ/UFPB/PIBIC.

João Pessoa: Editora Universitária, ago. 1998. Disponível em: <[http://www.ch.ufpb.br/gegit/downloads\\_gesinaldo.html](http://www.ch.ufpb.br/gegit/downloads_gesinaldo.html)> Acesso em: 19 jun. 2003.

CASSAROTTO, N. F. e PIRES, L. H. **Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local: Estratégias para a Conquista da Competitividade Global com Base na Experiência Italiana.** São Paulo: Atlas, 1999.

DAVID, J. S., DUNN, C. L., MCCARTHY, W. E. e POSTON, R. S. The Research Pyramid: A Framework for Accounting Information Systems Research. *Journal of Information Systems*, 1999 vol.13, nº 1, pág. 07-30. Disponível em: <<http://search.epnet.com>> Acesso em: 11 Dez. 2003.

FERREIRA, F. D. F. **O aglomerado Econômico e sua Interferência na Redução dos Custos e na Formação do Preço de Venda: O Caso da Indústria de Confeções do Barro Preto.** Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção 2001. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br/tese.asp/>> Acesso em: 12 jun. 2003.

GALVÃO, C. A. **Sistemas Industriais Localizados: o vale do Paranhana – complexo calçadista do Rio Grande do Sul.** Brasília, IPEA, 1999.(Texto para discussão nº617). Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>> Acesso em: 23 maio.2003.

KASSAI, S. As Empresas de Pequeno Porte e a Contabilidade. **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIECAFI, V. 9, nº 15, p. 60-74. Jan/Jun 1997.

LICZBINSKI, C. R. **Modelo de Informações para o Gerenciamento das Atividades das Pequenas Indústrias de Produtos Alimentares do Rio Grande do Sul.** Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-graduação 2002. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br/tese.asp/>> Acesso em: 20 dez. 2003.

MCGEE, J. e PRUSAK L. **Gerenciamento Estratégico da Informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica.** Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MELO, I. S. **Administração de Sistemas de Informação.** São Paulo: Pioneira, 1999.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em Sistema de Informação Contábil.** São Paulo: Atlas, 2000.

PAIVA, S. B. O Processo Decisório e a Informação Contábil: Entre Objetividades e Subjetividades. **Revista Brasileira de Contabilidade.** nº 123, p. 76-82, mai/jun.2000.

PEREIRA, F. I. **Modelagem de Gerenciamento de Custos e Preços na Micro Empresa Comercial: Um Estudo nas Lojas do Mini Shopping de Boa Vista RR.** Disponível em: <<http://www.ie.ufrj.br>> Acesso em: 19 maio.2003.

PEREIRA, M. F. F. **Gerenciamento da Informação: Um diagnóstico da Micro e Pequena Empresa Industrial de Londrina.** Dissertação de Mestrado. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção 2003.

PRESTES, N. R. **Um Estudo sobre os Controles de Gestão Utilizados nas Micro e Pequenas Empresas Comerciais da Cidade de Ivaiporã/PR**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção 2001. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br/tese.asp/>> Acesso em: 19 jun. 2003.

REID, G. C. “Staying in Business”, **International Journal of Industrial Organization**, nº 9, p.545-556, 1991. Disponível em: <<http://www.st-andrews.ac.uk>> Acesso em: 28 jun. 2003.

\_\_\_\_\_. “Early Life – Cycle Behaviour of Micro-Firms in Scotland”, **Small Business Economics** nº 7, p.89-95, 1995. Disponível em: <<http://journals.kluweronline.com/>> Acesso em: 28 jun. 2003.

REZENDE, D. A. e ABREU, A. F. de. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informações Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, M. A. B. dos. **Análise do Resultado Financeiro Operacional de Micros e Pequenas Empresas: Um Estudo de caso das Indústrias do Vestuário do Município de Campo Grande/MS**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção 2001. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br/tese.asp/>> Acesso em: 21 jun. 2003.

SEBRAE. A Mortalidade nas MPE's. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/>> Acesso em: 15 maio. 2003

SEBRAE/PE. Confecção em Pernambuco. Disponível em: <<http://www.sebraepe.com.br/>> Acesso em: 19 jun. 2003.

\_\_\_\_\_. Estudo de Caracterização Econômica do Pólo de Confecções do Agreste de Pernambucano FADE/UFPE, jul. 2003. Disponível em: <<http://www.sebraepe.com.br/>> Acesso em: 25 jul. 2003.

SEBRAE/SP. O Desempenho das MPE's no Setor Têxtil – Confecção. Disponível em: <<http://www.sebraesp.com.br/>> Acesso em: 19 jun. 2003.

SILVA, V. L. da. **Diagnóstico do Nível de Tecnologia da Informação e dos Sistemas de Informações Contábeis – Gerenciais no Processo Decisório das Micro e Pequenas Empresas do Ramo de Confecções do Município de Colatina – ES**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-graduação 2002. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br/tese.asp/>> Acesso em: 20 dez. 2003.

SMALL BUSINESS IN THE UK AND EUROPE. Federation of Small Business. Reino Unido, 2001. Disponível em <<http://www.fsb.org.uk/policy/STATS/small.asp>> Acesso em: 25 maio. 2003.

SMITH, J. A The Behaviour and Performance of Young Micro Firms: Evidence from Businesses in Scotland. **Small Business Economics**, 1999, vol. 13, pág. 185-200. Disponível em: <<http://journals.kluweronline.com/>> Acesso em 01 Ago. 2003.

TSENG, M. C. Managerial Incentives and Heterogeneous Firms Small Business Economics, 2002, vol.18, pág. 313-316. Disponível em: <<http://www.kluweronline.com/>> Acesso em 07 Nov. 2003.

VERDAASDONK, P. An Object-Oriented Model for Ex Ante Accounting Information. Journal of Information Systems, 2003, vol.17, n° 1, pág. 43-61. Disponível em: <<http://search.epnet.com>> Acesso em: 11 Dez. 2003.

\_\_\_\_\_ e WOUTERS, M. A Generic Accounting Model to Support Operations Management Decisions. Production Planning & Control, 2001, vol. 12, n° 6, pág. 605-620. Disponível em: <<http://www.tandf.co.uk/journals>> Acesso em: 11 Dez. 2003.

ZEM, C. A. Pequenas e Microempresas: uma alternativa estratégica para condução do Brasil rumo ao novo milênio. **Revista Brasileira de Administração**, Brasília, ano IX, n°27, p. 33-41, dez. 1999.